

Redes revisam expansão de operações após impacto das cheias

A enchente mudou planos de redes de supermercado. Duas bandeiras de Porto Alegre e Região Metropolitana que tiveram lojas inundadas e até saqueadas revisaram a intenção de fazer expansão ou mesmo recolocar unidade em operação. Center Shop e Codebal são exemplos de como empresas do segmento reagiram ao evento climático histórico.

A Associação Gaúcha dos Supermercados (Agas) criou, dentro do ritmo da emergência que estava instalada, o aplicativo Ajuda Sul, para auxiliar, monitorar e definir ações de apoio aos supermercadistas afetados. Pelos dados do app, pelo menos 500 empresas, quase 400 supermercados — também foram incluídos fornecedores que abastecem supermercados —, relataram impactos.

A Agas avalia, considerando a evolução e como as lojas foram vol-

tando ou não que, pelo menos, 10% a 15% dos pontos não vão reabrir. Revisão de localização e dificuldade financeira explicam o número.

"Tem de rir para não chorar", resume Leandro Brunetto, um dos diretores da rede Center Shop, de Porto Alegre. A rede teve cinco unidades afetadas, quatro delas inundadas (três no Centro e uma no Quarto Distrito) e uma afetada por falta de luz. Para poder acelerar a reabertura, a rede contratou geradores elétricos. "Em 25 dias, depois que a água baixou, conseguimos reabrir todas as lojas", conta Brunetto.

"Montamos uma força tarefa, tivemos de refazer parte elétrica nos prédios alugados. Montamos quatro equipes para dar conta de cada etapa", descreve. Brunetto comenta que a rede, que tem unidades também em outras regiões da Capital, fez uma re-

visão do planejamento de crescimento. "Com a enchente, tivemos de segurar. A gente ia expandir, tínhamos ideia de abrir loja. Agora não temos e nem prazo", lamenta o diretor.

Em Eldorado do Sul, uma das cidades mais arrasadas pela cheia, a Codebal, com três operações, sofreu muito com o evento climático. A rede já tinha sido atingida em 2023 e, de novo, teve água batendo em loja, conta a diretora Roberta Barreto. "Mesmo no cenário de caos, conseguimos agir", resume ela. Uma das cenas mais chocantes foi ver o Codebal Center 100% saqueado.

"Reabrimos com capital próprio e apoio de fornecedores", descreve, citando que o crédito de bancos demorou 70 dias. Mas uma dúvida ronda a Codebal e seus gestores. "Uma loja ainda está fechada, pois há risco de que possa ter mais enchente."



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Center Shop teve cinco lojas atingidas no Centro e no Quarto Distrito



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Filial da Codebal, em Eldorado do Sul, não teve água, mas foi saqueada



Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Projeto:
MAPA ECONÔMICO DO RS
2024

QUINTA-FEIRA - 22/08

2ª EDIÇÃO DO CADERNO ESPECIAL MAPA ECONÔMICO DO RS

Uma radiografia do que de mais importante acontece nas Regiões da Serra, Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Vales do Paranhana e do Caí, com um mapeamento das oportunidades de desenvolvimento econômico.

Escaneie o QR Code e acompanhe o Mapa Econômico do RS

